



Formação continuada de professores com metodologias ativas e tecnologias digitais:

em busca de práticas pedagógicas inovadoras durante e pós-pandemia



Doutoranda:

Ketiuce Ferreira Silva

Orientador:

Prof. Dr. Edson do Carmo Inforsato

Banca:

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Mill

Prof. Dr. Francisco Rolfsen Belda

Profa. Dra. Maria Cândida Soares Del-Masso

Prof. Dr. Robson Alves dos Santos

Suplentes:

Profa. Dra. Geovana Ferreira Melo

Profa. Dra. Marisa Pinheiro Mourão

Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno

Educ



conscientiz
emancip
humaniz

AÇÃO

processo contínuo

relação entre os sujeitos e destes com o mundo



Perspectiva freireana

Introdução

Problematização

Metodologias
ativas

TDICs

Formação
continuada de
professores

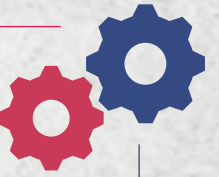
pode
favorecer a

Inovação das práticas
pedagógicas

durante e PÓS
Pandemia

Como a
articulação entre





Refletir sobre
possibilidades

Formação
continuada de
professores com

Metodologias
ativas

TDICs

contribuir para o
desenvolvimento de

Práticas pedagógicas
inovadoras

durante e PÓS

Pandemia

Introdução

Objetivo geral



Demonstrar

a inter-relação entre as **dimensões pessoal e profissional** na identidade docente e o vínculo dessa com as escolhas investigativas do professor.

Identificar

princípios relativos à **formação continuada dos docentes**, no contexto da **cultura digital**.

Discutir

a relação entre **metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia**.

Analisar

as **possíveis contribuições** das metodologias ativas com TDICs na formação continuada de professores, tendo em vista a inovação da prática pedagógica durante e depois da pandemia.

Introdução

Objetivos específicos

Procedimentos metodológicos

Pesquisa-formação

Estudo de caso

Tematização

Qualitativa

Capítulo I

Os des/caminhos até aqui: eu vim de lá pequenininha

5. Mestrado e doutorado em Educação:
busca pela conscientização

4. Educação Superior: a escolha
em meio às renúncias

3. Sobre as passagens pela
Educação Básica

2. EaD e educação e tecnologia: a
busca por ser mais

1. O curso superior que não
imaginei



Cidadã

Profissional

"O professor é a pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor."
Nias (1991) em Nóvoa (1995b, p. 15).

"Estamos entre os mais escolarizados, mas não entre os bem-sucedidos."
Arroyo (2013, p. 239).

Aprendiz

Capítulo I

Os des/caminhos até aqui: eu vim de lá pequenininha



(Alguém me avisou, Dona Ivone Lara, 1982)



1. A formação continuada como ação coletiva que vai além da técnica e da reciclagem

DENÚNCIAS

- Um pensa (universidade) e o outro executa (escola).
- Superficialidade, falta de foco, fragmentação.
- Ausência de discussões sobre inovação.
- Bacharelismo.
- Falta de sintonia com problemas reais.
- Desvalorização dos saberes da experiência.

Candau (1996), Pedroso et al (2017), Imbernón (2011), Inforsato (2016).

ANÚNCIOS

- A educação como prática social.
- A profissão docente como ação-reflexão.
- Prática condicionada à consciência sistemática de suas dimensões moral e ética.
- Intelectuais transformadores.

Tardif (2011), Zeichner (2008), Giroux (1997).

Capítulo II

A formação continuada de professores no contexto da cultura digital



2. Saberes necessários à cultura digital: a formação reflexiva dos professores está para a formação social e cultural dos estudantes

QUALIDADE

- Colaboração.
- Criticidade.
- Criatividade.
- Autoria.
- Protagonismo.
- Autonomia.
- Leitura de mundo.
- Contextualização.
- Problematização.

TDICs

Recursos e objetos de estudo.

AMPLIAÇÃO E MISTURA

Tempos, espaços, recursos, interações, métodos, linguagens, conteúdos.

PODER

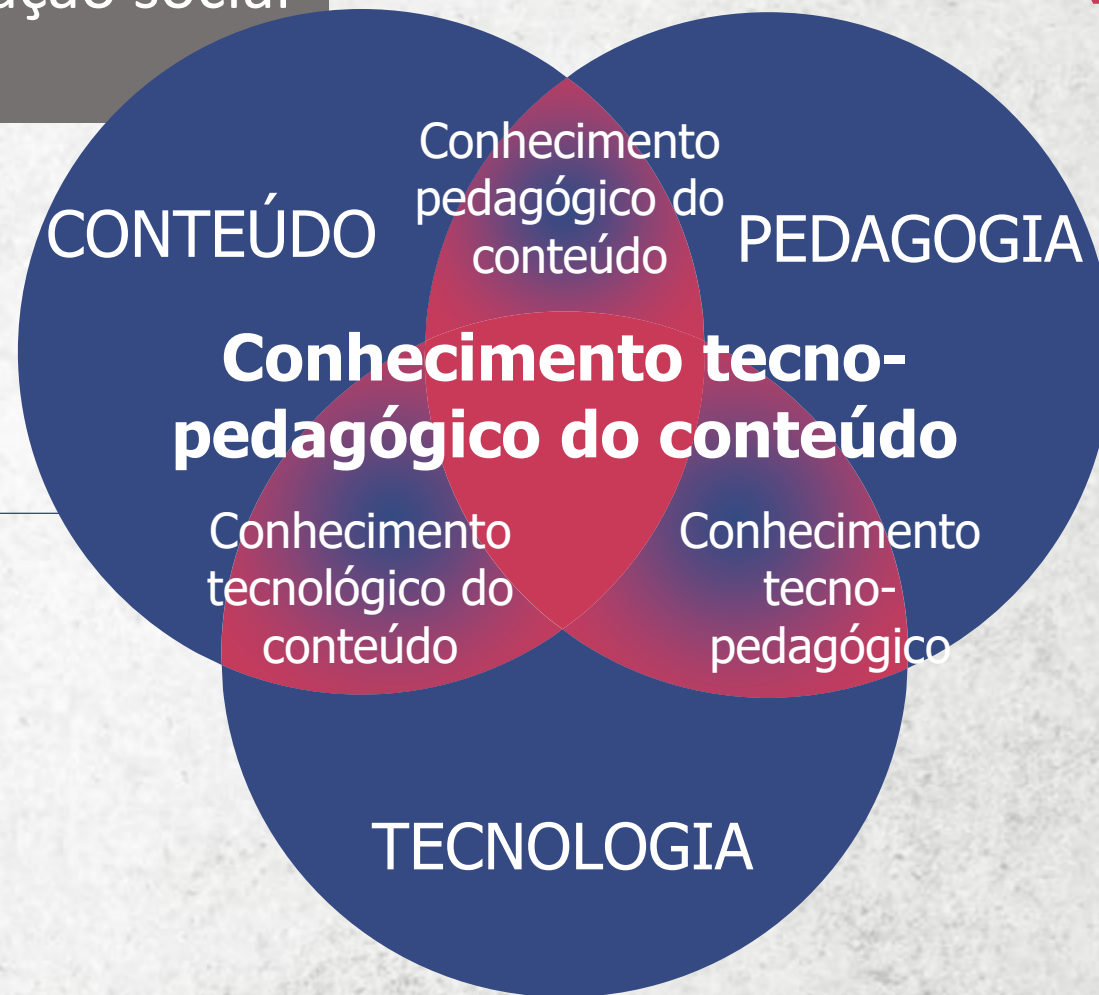
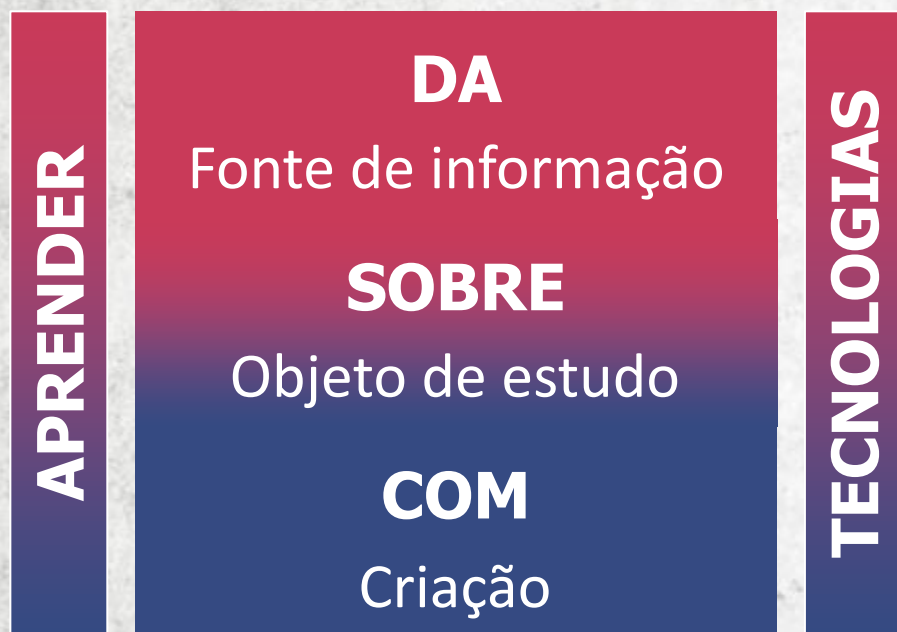
Comunicar, expressar, criar, participar, informar/se, conhecer, criticar, consumir, ensinar, aprender, decidir, agir.

Costa (2013), Carmo (2018b), Carolyn et al (2013), Ferrés e Piscitelli (2015), Silva (2010), Koehler e Mishra (2006, 2008).

Capítulo II

A formação continuada de professores no contexto da cultura digital

2. Saberes necessários à cultura digital: a formação reflexiva dos professores está para a formação social e cultural dos estudantes



Costa (2013), Koehler e Mishra (2006, 2008).

Capítulo II

A formação continuada de professores no contexto da cultura digital

Capítulo II

A formação continuada de professores no contexto da cultura digital

1990

- 5 - Comitê Gestor da Internet (CGI).
- 6 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).
- 7 - Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo).



Valorização docente
Acesso às TDICs
Uso pedagógico?!

2000

- 4 - Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor).
- 5 - Programa Mídias na Educação.
- 7 - Projeto Um Computador por Aluno (UCA).
- 14 - Plano Nacional de Educação (PNE).
- 17 - Programa de Inovação Educação Conectada.
- 18 - Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Influências financeiras e privadas
Foco instrumental
Descontinuidade

3. A inclusão digital e a formação continuada de professores no contexto das políticas públicas

Echalar, Araújo, Echalar (2020), Barros (2017), Almeida (2020) Silva (2018), Lima (2016), Borges (2011), Heinsfeld e Pischetola (2019), Marins e Brito (2020).



Capítulo II

A formação continuada de professores no contexto da cultura digital

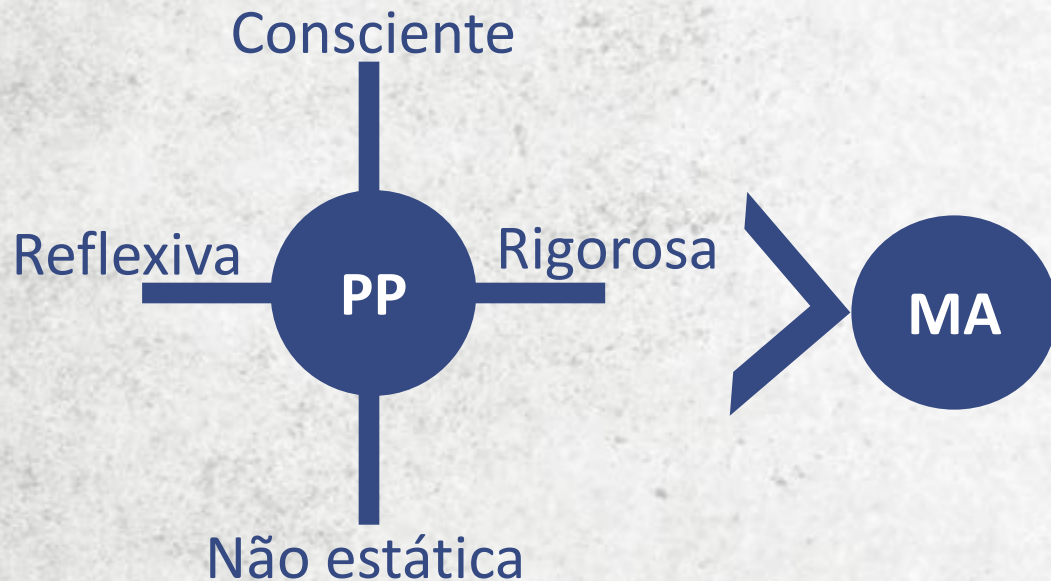


(Admirável chip novo, Pitty, 2003)



Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia



Franco (2015, 2019, 2020)

- Séculos XIX e XX.
- Oposição aos paradigmas tradicionalistas (imitação, reprodução, acumulação, hierarquização, eficiência, controle autoritarista da ordem).
- John Dewey (final do século XIX), Anísio Teixeira (início da década de 1930).
- Escola pública, aprendizagem significativa, autônoma e integral, peculiaridades dos sujeitos, saberes da prática (Pedagogia Nova).

1 Da concepção de práticas pedagógicas dependem as metodologias ativas

Libâneo (1994), Cambi (1999),
Gauthier e Tardif (2010)

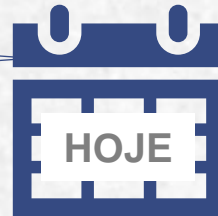


Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia



- Política educacional.
- Pesquisas.
- Prática escolar.



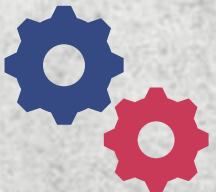
- Desenvolvimento integral.
- Superação da condição de espectadores.
- Emancipação humana.
- Importância aos métodos, conteúdos e resultados.



- Fundamentos sistemáticos.
- Questionamento acerca das desigualdades sociais.

LDB (1996), Berbel (2011), Freire (2011), Pimenta e Anastasiou (2014), Moran (2018).

Libâneo (1994), Gauthier e Tardif (2010), Gadotti (2006), Luckesi (2011)



1. Da concepção de práticas pedagógicas dependem as metodologias ativas

Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia

MEIOS

Comunicar, criar, interagir, registrar, consumir. aprender/ensinar...

FERRAMENTAS

Planejar, construir, utilizar para exercer quaisquer atividades.

Histórica, social e cultural!!!
É linguagem, inteligência, **PODER**!!!

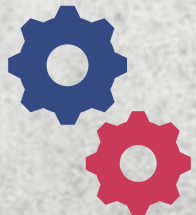
- Humanidade.
- Soluções.
- Problemas.

Técnica

Estudo

2. **Tecno/logias**: o que são, para que e a quem elas servem?

Machado (2017), Ortega y Gasset (1963), Burke (2002), Lévy (1993), Kenski (2011).



Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia

Tempos e espaços diversos

Expansão dos meios digitais de informação e comunicação (século XX em diante)

Conhecimentos, valores e práticas

Objetos e práticas

- Ubiquidade e mobilidade.
- Presença e participação.

Expressão, informação, consumo...



Lazer
Trabalho
Política

***Educação**

Uso seguro, crítico, consciente e autônomo



3. **Cultura digital** e demandas para a educação

Kenski (2018).

4. Qual inovação?

- Novo
- Mudança
- Qualidade



- Compreender e resolver problemas reais.
- Ruptura, transgressão dos paradigmas tradicionalistas (atuais).



PROJETO

Rigorosidade, hibridismo de tempos, espaços, recursos, metodologias, interações, conteúdos.

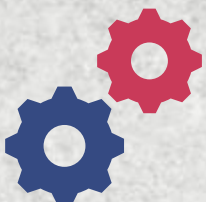
Gestores
Professores
Estudantes
Sociedade
Poder público

Compromisso social,
cultural, identitário,
POLÍTICO.

Schlünzen e Schlünzen Junior (2018),
Freire (2011), Marcelo (2013),
Carbonell (2002, 2016), Demo (2010),
Masetto (2012).

Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia



5. A inovação da prática pedagógica com o apoio dos artefatos digitais: não é qualquer uso

Ampliação e convergência de tempos, espaços, recursos, métodos, conteúdos, interações...

Produção de sentido, reflexão sobre a realidade, diversidade cultural.

Apropriação investigativa e seletiva acerca das mídias.



- ✓ Inovação pedagógica ≠ Modernidade tecnológica.
- ✓ Ousadia para modificar papéis.

Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia

Mill (2010), Schlemmer (2010), Prata-Linhares (2012), Moraes (2015), Carbonell (2016), Silva (2012), Belloni (2019), Siqueira (2008), Ferraz e Cunha (2018), Rojo (2012).

Capítulo III

Uma articulação entre metodologias ativas, TDICs, inovação da prática pedagógica e pandemia

- O percentual de escolas com acesso aos recursos digitais cresce timidamente.
- Professores fazem uso de recursos próprios.
- Maior parte dos estudantes dispõe apenas de celulares.
- O acesso à internet para a maioria é limitado.
- Predomina-se o uso para fins de consumo e entretenimento.
- A mediação pedagógica (crítica e criativa) pede socorro.

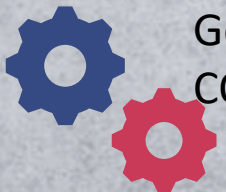
TDICs

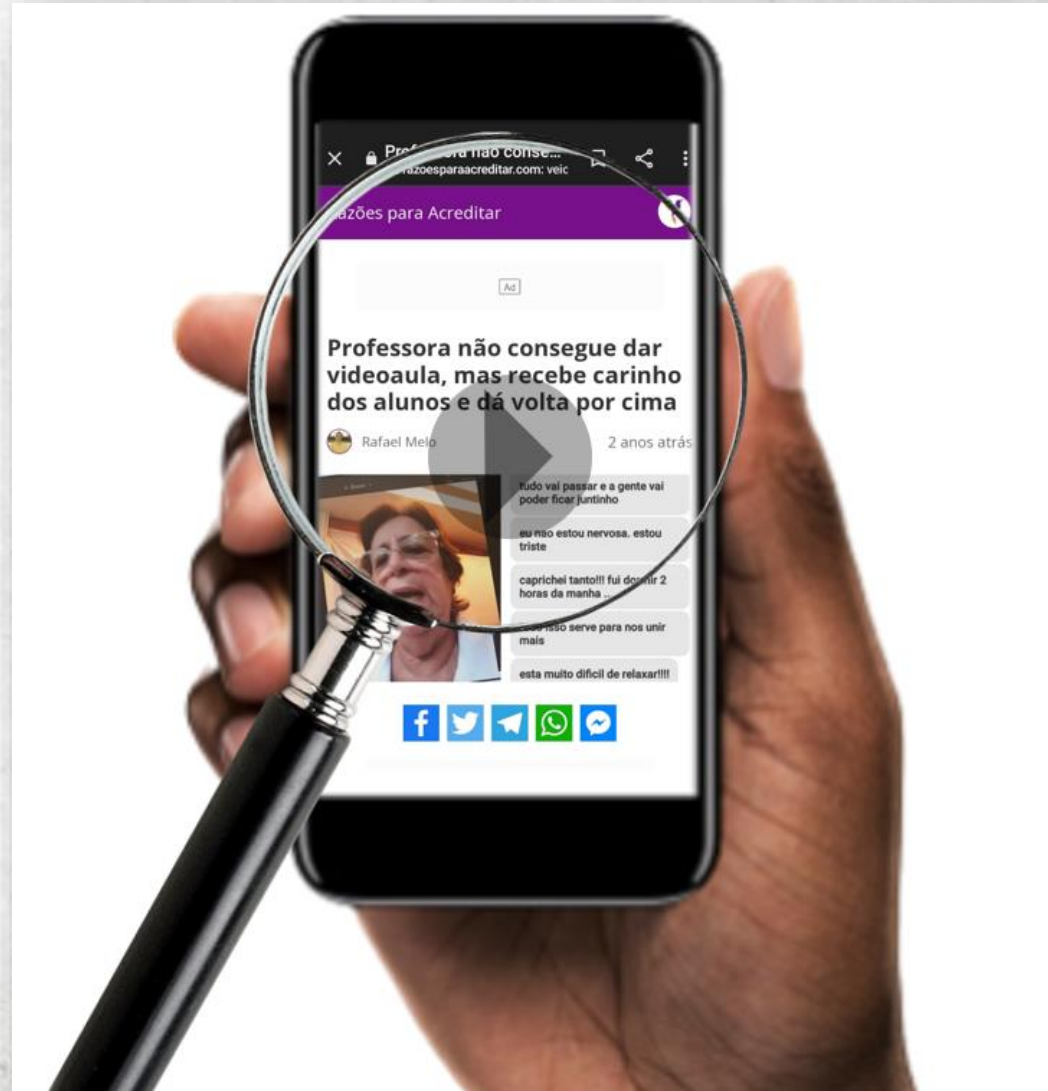
Acesso e uso pedagógico



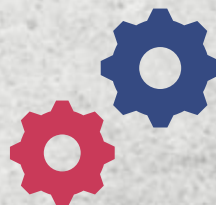
Gestrado, CNTE (2020), Painel TIC COVID-19 (2020), Buckingham (2012).

6. Uma pandemia no meio da **pesquisa**, mas uma pesquisa durante a **pandemia**





(Pela internet, Gilberto Gil, 1995)



Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

1. Fundamentos

Pesquisa-formação

- Saberes da experiência.
- Transformação.
- Aprendizagem valorada.
- TDICs para autoria criadora e cidadã.

Macedo (2020),
Santos (2014)

Estudo de caso

- Singular multidimensional e historicamente situada.
- Sem compromisso com prescrições.
- Referência para compreender outras realidades.

André e Lüdke
(2013)

Qualitativa

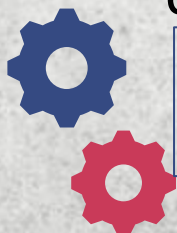
- Contato direto.
- Máximo de detalhes.
- Processo.
- Significados atribuídos.
- Indução.

Bogdan e
Biklen (2010)

Tematização

- Transcrição.
- Leitura.
- Pontos relevantes.
- Unidades de sentido.
- Temas.
- Organização.
- Interpretação.

Fontoura (2011)



2. Contexto

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

UEMG, unidade Poços de Caldas



SME -> CERPRO (2008) -> Programa Educador Aprendiz (2019) -> Edital de 2021 - oito cursos, 266 inscritos.

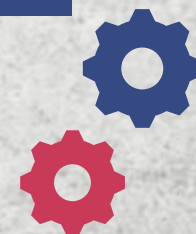
- Curso metodologias ativas com TDICs.
- Ago. a out. de 2021, 60h.
- AVA Moodle e recursos Google.
- Seis encontros síncronos quinzenais.
- Trinta -> Oito -> Cinco.
- **Professoras (Municipal e Estadual)**

RECURSOS DIGITAIS

+ Pesquisas, produção e exposição de material, interação - Protagonismo

METODOLOGIAS ATIVAS

Autonomia, participação, absorção dos conteúdos, qualidade, dinamismo, brevidade, melhora da prática.



- 1º - Socialização e ambientação.
- 2º - Expressão crítica na linguagem dos memes.
- 3º - Re/Construção de propaganda.
- 4ª - ProvocAnimação com software de apresentação.
- 5º - Criação de atividade interativa.
- 6º - Reflexões de encerramento.

- Perfil.
- **Fóruns de dúvidas.**
- Café virtual.
- Tutoriais.
- Gravações dos encontros.
- Instruções prévias, provocações e inspirações para as atividades.

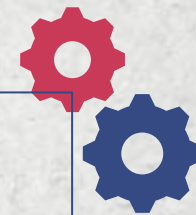
Hibridismo de diferentes mídias, linguagens, tempos e espaços em favor de um espaço de partilha de sentidos.

Santos (2014), Silva (2010, 2012) e Mill (2010).

3. Tematização dos encontros síncronos

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

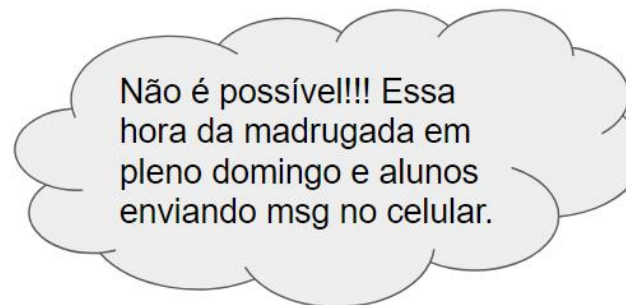




P3



P5



Mistura de estratégias comunicativas para a participação cívico-econômica e equidade social

Cope, Kalantzis e Pinheiro (2020), Rojo (2012).

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

3. Tematização dos encontros síncronos

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

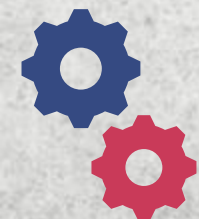
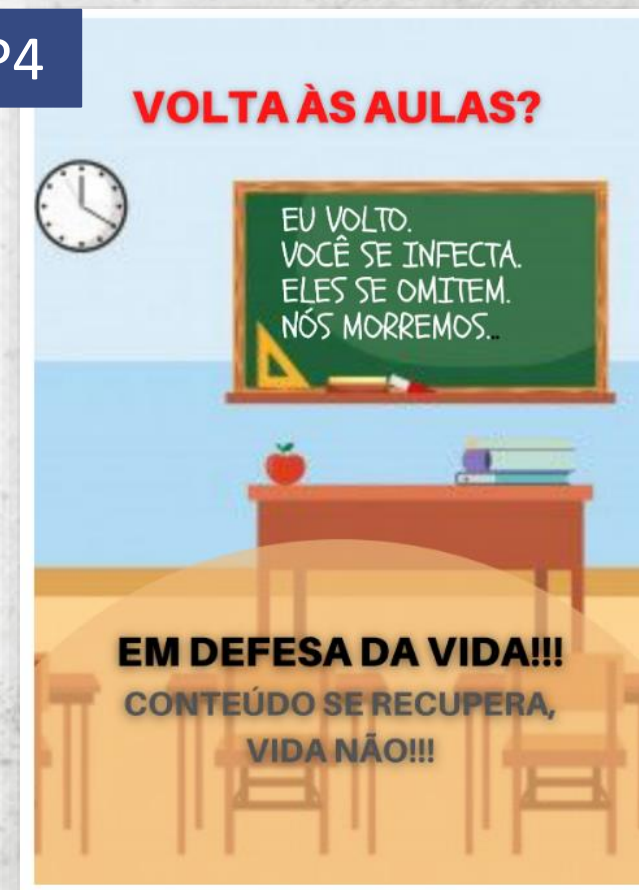
3. Tematização dos encontros síncronos

Leitura crítica da mídia para o exercício da cidadania.

Buckingham (2012).

Eu acho que, principalmente, com os pequeninhos, se a gente começar a trabalhar essa leitura, tudo bem, porque eles convivem com a letra, com o letramento dia a dia. No telefone tem número, tem letra, na rua eles veem propaganda com número, com letra. Se a gente começasse a trabalhar isso desde a pré-escola eu acho que a gente iria conseguir desenvolver cidadãos muito mais críticos. Cidadãos mesmo, com criticidade, com autonomia. (P4, 2021).

P4



3. Tematização dos encontros síncronos

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

A aprendizagem é reflexo da construção de significados a partir das práticas culturais e ocorre a todo momento, em todos os lugares, das mais diversas maneiras e em diferentes contextos.

Moran (2019).

P2

Oi, eu sou a princesa Beatriz, eu amo animais, maquiagem e brincar de faz de conta.



Capítulo IV

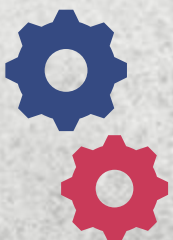
A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

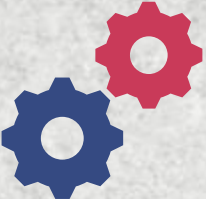
3. Tematização dos encontros síncronos

Nem imaginava que tinha tanta coisa que vocês trouxeram. Quando eu comecei a fazer o curso, na primeira semana, eu estava até meio desanimada. Você viu que eu acabei nem acessando, porque eu falei assim: “Nossa, eu acho que confundi o curso. Parece que é mais voltado para política. Uma coisa assim.”. Agora eu estou maravilhada. (P1, 2021).

O foco conteudista e técnico em detrimento da leitura crítica.

Carbonell (2002, 2016), Demo (2010), Marcelo (2013), Cunha (2010), Gauthier (2010).





De todos os cursos que eu faço, o único que tem esse momento de a gente conversar é esse. Mesmo na pedagogia a gente tem sete minutos para apresentar o trabalho. A gente não tem interação nenhuma, é só apresentar o trabalho mesmo. (P1, 2021).

Eu acho que, por exemplo, essas aulas que a gente deu e está dando ainda no online, essas que a gente manda ou os jogos, deveriam continuar como, vamos dizer assim, um material de apoio. Porque o aluno faltou hoje, então ele pode buscar lá na plataforma para tirar dúvidas ou para rever algum conteúdo que perdeu. (P3, 2021).

Adequação estrutural e pedagógica para superar formas arcaicas de ensino-aprendizagem presentes na educação básica e superior.

Gatti (2021).

Capítulo IV

A pesquisa-formação como achado da investigação na/para a prática pedagógica

3. Tematização dos encontros síncronos



PROFESSORES

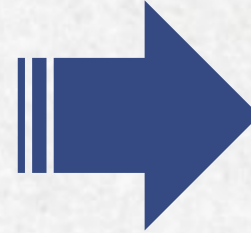
- Político-pedagógico.
- Educação e sociedade.
- Deslumbramento e demonização das TDICs.

ESCOLAS

- Universidades.
- Formação crítica.

UNIVERSIDADE

- Cultura digital na formação inicial e continuada.
- Escolas.
- Atividades extensionistas.
- Bacharelismo.
- Saberes da experiência.



POLÍTICAS PÚBLICAS

- Acesso.
- Oportunismos.

Considerações finais

Foi nos bailes da vida ou num bar
Em troca de pão
Que muita gente boa pôs o pé na profissão
De tocar um instrumento e de cantar
Não importando se quem pagou quis ouvir
Foi assim

Com a roupa encharcada, a alma
Repleta de chão
Todo artista tem de ir aonde o povo está
Se foi assim, assim será
Cantando me disfarço e não me canso
De viver nem de cantar

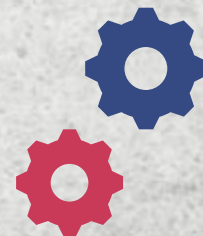
Com a roupa encharcada e a alma
Repleta de chão
Todo artista tem de ir aonde o povo está
Se foi assim, assim será
Cantando me disfarço e não me canso
De viver nem de cantar

Cantar era buscar o caminho
Que vai dar no sol
Tenho comigo as lembranças do que eu era
Para cantar nada era longe tudo tão bom
Até a estrada de terra na boleia de caminhão
Era assim

Para não encerrar

Inspiração

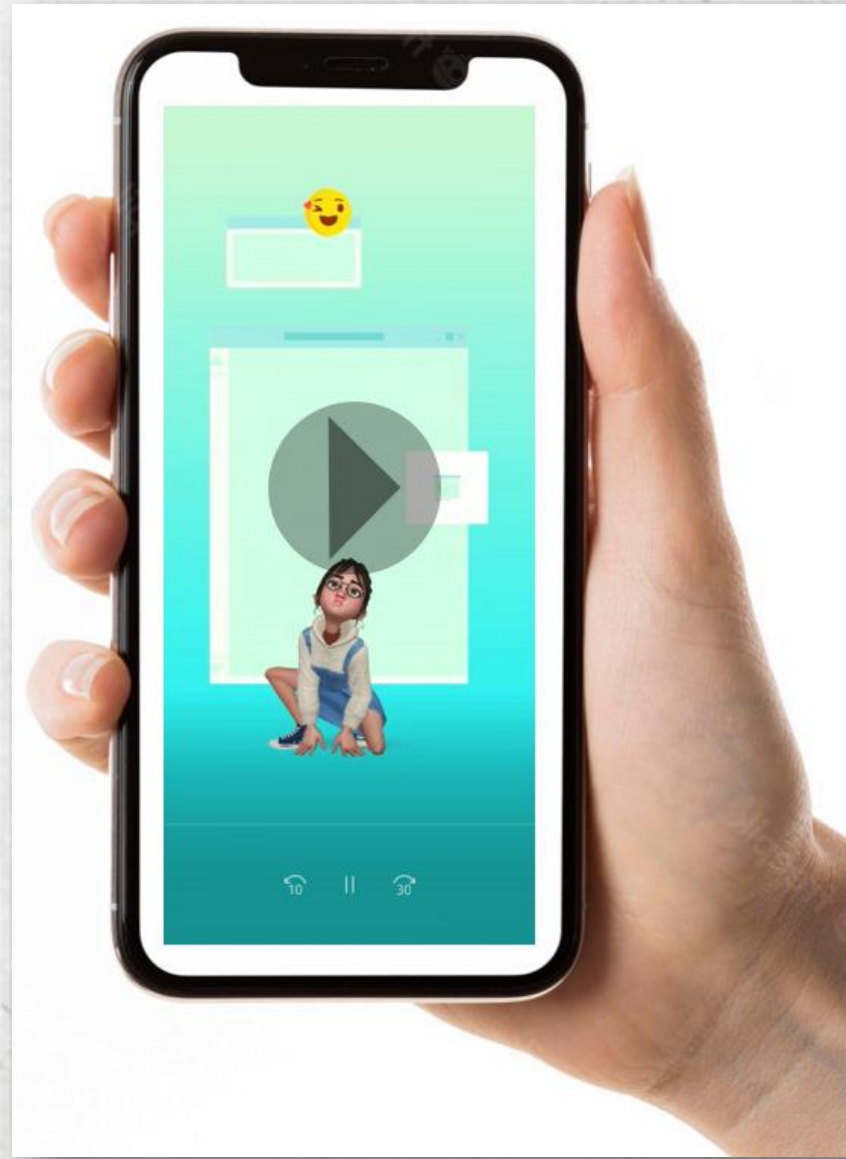
Nos bailes da vida, Milton
Nascimento, 1981



Que sensação?!

Inspiração

What a feeling, Irene Cara,
1983



Muito obrigada!!!

